



WI-FI LIVRE NAS BIBLIOTECAS

Serviço de wi-fi gratuito nas bibliotecas da
Secretaria Municipal de Cultura.

Todas as atividades são gratuitas.

COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS

Rua Catão, 611 | 5º andar | Lapa
05047-040 | São Paulo | SP

 www.bibliotecas.sp.gov.br

sistema
municipal de

bibliotecas



bibliotecas

guia



PROGRAMAÇÃO
JUNHO
2023
GRATUITO

CIRCO

Truques e Trambiques
Rué La Companhia



Dia do Orgulho LGBTQIAPN+

◀ 17 de junho

Música | **Los Fish**



A Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas compreende 53 bibliotecas de bairro, Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato, 7 Pontos de leitura, 6 Bosques de leitura, Caixaestantes, Feiras de Troca de Livros e Gibis e o Ônibus da Cultura que percorre 12 roteiros.

DICAS DE LEITURA	06
CIRCO	22
TEATRO	24
MÚSICA	28
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	30
CULTURA POPULAR	34
LGBTQIA+	36
VOZES PERIFÉRICAS	38
CULTURAS NEGRAS	40
IMIGRANTES	42
POVOS ORIGINÁRIOS	44
PROGRAMAÇÃO LOCAL	46
EXPEDIENTE	56



BIBLIOTECA

VIVA

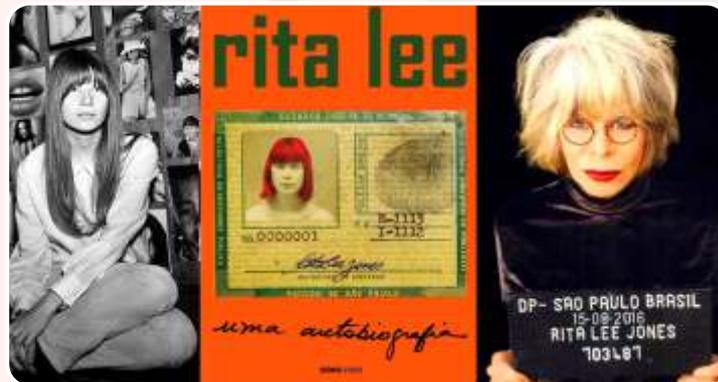
DIVERSÃO, CULTURA E LAZER

O programa **Biblioteca Viva** busca revitalizar as bibliotecas municipais da SMC, apostando no papel cultural do livro e na importância do incentivo à leitura. A **Biblioteca Viva** nasce da importância de trabalhar a formação de público leitor a partir dos equipamentos culturais da Prefeitura, promovendo uma nova visão do papel das bibliotecas.

Dicas de Leitura

RITA LEE

Além de grande cantora, compositora, multi-instrumentista, atriz, ativista brasileira e “Rainha do Rock brasileiro”, Rita Lee não hesitou em fazer dos livros mais um espaço para derramar sua verve brilhante, debochada, inteligente e de um humor excepcional.



Rita Lee é múltipla. Multiartista que entretém há décadas. Autora de duas autobiografias, seis livros infantis, um de pequenas notas ilustradas por Laerte, outro com textos, devaneios e músicas proibidas. Confirmam a seguir suas obras presentes nos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais de São Paulo, e venham conhecer mais de perto a escritora Rita Lee!!



Rita Lee: uma autobiografia - Rita Lee

“Do primeiro disco voador ao último porre, Rita é consistente. Corajosa. Sem culpa nenhuma. Tanto que, ao ler o livro, várias vezes temos a sensação de estar diante de uma bio não autorizada, tamanha a honestidade nas histórias. A infância e os primeiros passos na vida artística; sua prisão em 1976; o encontro de almas com Roberto de Carvalho; o nascimento dos filhos, das músicas e dos discos clássicos; os tropeços e as glórias. Está tudo lá. E você pode ter certeza: essa é a obra mais pessoal que ela poderia entregar de presente para nós. Rita cuidou de tudo. Escreveu, escolheu as fotos e criou as legendas e até decidiu a ordem das imagens, fez a capa, pensou na contracapa, nas orelhas... Entregou o livro assim: prontinho. Sua essência está nessas páginas. E é exatamente desse modo que a Globo Livros coloca a autobiografia da nossa estrela maior no mercado.” Guilherme Samora é jornalista e estudioso do legado cultural de Rita Lee..

favoRita - Rita Lee; [fotografias] Guilherme Samora ... [et al.]

Em comemoração aos seus 70 anos, a diva do rock lança favoRita. Em uma edição especial e luxuosa, a obra apresenta textos autobiográficos e devaneios da autora. E mais: Fotos raras e inéditas dos mais de 50 anos de carreira da artista; Um dossiê sobre a perseguição a Rita na época da ditadura — com documentos e letras de músicas proibidas; A paixão e o ativismo pelos bichos em textos e fotos; Os figurinos dos seus shows; Depoimentos de personalidades e artistas; Ensaio fotográfico exclusivo para esta edição; Paper doll de Rita Lee.. globolivros.globo.com

Lee, Rita, 1947-2023; Cantoras de rockBrasil - Biografia; Músicos de rock - Brasil - Biografia; Rock (Música) - Brasil - História; Músicos de rock - Brasil - Fotografias e ilustrações; Censura - Brasil - História

Dr. Alex - Rita Lee; ilustrações Guilherme Francini

A autora – que desde sempre lutou pela causa animal e ambiental – lançou uma a série de livros entre 1986 e 1992. “Uma vez, adotei um ratinho lindo. Papo vai, papo vem, ele me contou toda a sua história. E me disse que já havia sido gente! E mais: que se transformou em um rato para defender os bichos e a natureza. Gostei tanto que vou contar para vocês as aventuras de Alex.” – Rita Lee conta neste volume a saga de um cientista alemão defensor dos animais que se transforma em um ratinho para se livrar de um grupo de malvados que não respeita bichos e nem o meio ambiente. . Website da Amazon
Literatura infantojuvenil

Dr. Alex e os reis de Angra - Rita Lee; ilustrações Flávio del Carlo

Rita conta a história da princesa Angra, que foi sequestrada por malvados que querem acabar com a natureza e construir perigosas usinas nucleares em seu reino. O ratinho Alex e seus amigos telepáticos entram em mais uma aventura para impedir que o pior aconteça. Será que eles vão conseguir? . Website da Amazon
Literatura infantojuvenil

Dr. Alex na Amazônia - Rita Lee; ilustrações Quihoma Isaac
Rita Lee conta neste volume como o ratinho Alex combate os malvados que querem acabar com a Amazônia, os bichos e os índios, por meio de queimadas e derrubando as árvores da floresta. Em Dr. Alex na Amazônia, o ratinho fica amigo de uma tribo indígena que estava muito preocupada com todas as maldades que vinham fazendo na mata. Este volume conta com texto revisitado pela autora, novo projeto gráfico e ilustrações de Quihoma Isaac. .

Dr. Alex e vovó Ritinha: uma aventura no espaço - Rita Lee; ilustrações Guilherme Francini

Em “Dr. Alex e vovó Ritinha: Uma aventura no espaço”, a rainha do rock se transforma em fada e trata de um tema delicado para as crianças: a morte. De maneira leve, lúdica, colorida e criativa – no melhor estilo Rita Lee –, a autora usa como pano de fundo uma viagem ao espaço, em um disco voador, para tratar de um assunto nem sempre fácil de abordar com o público infantil. “Geralmente, não queremos falar de morte com crianças. E isso passa para elas uma impressão de algo muito ruim. De medo. Quando, na verdade, temos que entender que tudo o que existe no universo passa por transformações. Com a pandemia, comecei a pensar também que as crianças tiveram que lidar mais e mais com isso. E, frequentemente, quando morre uma pessoa próxima ou um bicho, falam: ‘A vovó virou uma estrelinha’, ‘Seu bichinho tão amado virou uma estrelinha’. Mas isso é muito vago para a criança. E criança gosta é de honestidade. Então, vou dar um toque de forma leve e legal sobre o assunto”, conta Rita.

<https://globolivros.globo.com/livros/dr-alex-e-vovo-ritinha>

Storynhas - Rita Lee; ilustrações Laerte

Minicontos publicados no Twitter da autora.

Os fãs de Rita Lee conhecem o humor de sua estrela. Ao longo dos anos, se acostumaram com as histórias desbocadas e surpreendentes que Rita conta em sua página do Twitter. São narrativas cômicas, temas, tristes, biográficas, melancólicas, críticas, ferrenhas, raivosas e

doces, às vezes tudo isso numa mesma história - ou numa mesma frase. Já Laerte muitas vezes não precisa de frases. Seu estilo, tão icônico e marcante quanto uma canção de Rita, atravessou gerações se renovando com frescor e graça. Seja nas tiras, nas histórias longas ou nas ilustrações, os desenhos de Laerte carregam personalidade, humor, drama e política, com doses de filosofia e metafísica. A imaginação de Rita Lee. O traço de Laerte. Storynhas marca o encontro desses grandes artistas, numa obra inusitada e escandalosamente divertida. Criado a partir dessas mini-histórias, Storynhas é um divã aberto para o pensamento anárquico, filosófico e deslumbrante da cantora. Atenção: pode conter rock'n'roll...

Dropz - Rita Lee

Esse livro de 61 contos, todos com ilustrações feitas por Rita, é múltiplo como ela. Múltiplo como um pacote de drops. Bem sortido. Para todos os gostos. Ora melado, ora azedinho, ora misterioso. Mas sempre delicioso. E quem te conhece, não se esquece: o “Dropz” da Rita é com Z. Guilherme Samora é jornalista e estudioso do legado cultural de Rita Lee!... Website Skoob

Contos brasileiros - Século 20

Amiga ursa: uma história triste, mas com final feliz - Rita Lee; ilustrações Guilherme Francini

Rita conta a história da ursa Rowena, que se chamava Marsha e veio parar no Brasil vítima de tráfico de animais. Durante anos, ela foi maltratada em circos e zoológicos até ser resgatada e ir para o Rancho dos Gnomos, onde vive seu tão aguardado final feliz. Pensando que as crianças podem mudar o planeta, Rita é a vovó Ritinha, umas das personagens da obra e grande protetora dos animais. De maneira leve e divertida, ela aborda temas como geografia, biologia, a importância da preservação do meio ambiente – e, é claro, o respeito aos animais! Além disso, o livro tem espaços para as crianças escreverem e desenharem, interagindo com a história. . Website da editora Literatura infantojuvenil



É de José Saramago, único autor em língua portuguesa a ganhar o Prêmio Nobel de Literatura, a frase:

“Não há uma língua portuguesa, há línguas em português”

No dia 5 de maio comemora-se o Dia Mundial da Língua Portuguesa, data proclamada pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em 25 de novembro de 2019, na 40ª Conferência Geral, como forma de reconhecer o papel e a contribuição do idioma para a preservação e disseminação da civilização e da cultura humana.

A Unesco tomou tal decisão em consideração ao fato de que nove países-membros da organização têm o português como língua oficial, um idioma falado por mais de 265 milhões de indivíduos. Além disso, por meio dessa data, a Unesco pretende, todos os anos, incentivar a conservação desse idioma e promover a



aproximação cultural e o diálogo entre os povos. Para comemorarmos essa data selecionamos alguns dos grandes autores e autoras desse idioma, dentre os muitos presentes nos acervos das Bibliotecas Públicas Municipais de São Paulo. Venham para as Bibliotecas, Bosques de Leitura e Pontos de Leitura para ter acesso à essas e muitas outras obras maravilhosas!

Estrela da vida inteira: poesias reunidas e poemas traduzidos - Manuel Bandeira

"A obra foi publicada, pela primeira vez, em 1965. Ela reúne a poesia de uma "vida inteira" do poeta, isto é, contém todos os livros de poesia já publicados pelo escritor, como o seu primeiro livro — A cinza das horas —, que apresenta traços do parnasianismo e simbolismo." Modernista, de literatura simplista, utilizou desse projeto para a expressão da vida boêmia e cotidiana. Defensor ferrenho das mudanças estruturais enquanto poesia clássica, não fez uso obrigatório das técnicas de métrica. Nessa coletânea, o autor explora temas íntimos como a infância e o desenvolvimento emocional, sempre simples e palatável ao público.

O grande mentecapto: relato das aventuras e desventuras de Viramundo e de suas inenarráveis peregrinações : romance - Fernando Sabino

"Este livro começou a ser escrito em 1946, quando Sabino tinha apenas 23 anos. No entanto, outros interesses literários o fizeram abandonar o original numa gaveta. Trinta anos depois decidiu retomá-lo, e num trabalho de fôlego conseguiu terminar o romance em 18 dias. O resultado é um best seller dramático e engraçado, que lhe rendeu o Prêmio Jabuti e adaptação para o cinema e para o teatro. O personagem principal, Geraldo Viramundo, é uma espécie de Dom Quixote que percorre Minas Gerais e tem a intenção de transformar o mundo."

Anarquistas, graças a Deus - Zélia Gattai

Anarquistas, Graças a Deus é o livro de estreia da escritora brasileira Zélia Gattai, publicado em 1979. Apresenta os sonhos e as dificuldades da família da escritora na São Paulo dos anos 20, que se industrializava e atraía levas de imigrantes estrangeiros. Com ideias anarquistas e apaixonado por automóveis, o toscano Ernesto Gattai

(trabalhador pobre e militante do movimento anarquista) é dono de uma oficina mecânica e trabalha como motorista particular de famílias ricas. Em São Paulo, ele conhece Angelina Da Col, uma católica de Veneto, Itália, que veio com a família para o Brasil para trabalhar na colheita de café, substituindo a mão de obra escrava. Os dois se apaixonam, se casam e têm cinco filhos: Remo, Vanda, Vera, Tito e a caçula Zélia, narradora da história.

A educação pela pedra: 1962-1965 - João Cabral de Melo Neto

Vencedora do prêmio Jabuti, "A educação pela Pedra", reúne 48 poemas que foram lançados entre os anos 1960 e 1966. O nome "A educação pela Pedra" além de ser o título do livro e o do último poema que compõe a obra. Nesta, ele descreve a pedra como um objeto que ensina o homem, que em um primeiro momento não apresenta nenhuma qualidade, não faz nada além de ser fria e dura, e que no final pode fazer muito por ele.

Triste fim de Policarpo Quaresma: texto integral - Lima Barreto

Triste fim de Policarpo Quaresma, surgido em forma de folhetim em 1911 no Jornal do Commercio e publicado em livro em 1915, pertence ao Pré-Modernismo, período de transição entre a tradição literária do século XIX e o Modernismo, que foi sua ruptura. Ambientado no final do século XIX, o livro conta a história do major Policarpo Quaresma, nacionalista extremado, cuja visão sublime do Brasil é motivo de desdém e ironia. Interessado em livros de viagem, defensor da língua tupi e seguidor de manuais de agricultura, Policarpo é, sobretudo, um "patriota", e quer defender sua nação a todo custo. O patriotismo aferrado leva o protagonista a se envolver em projetos, que constituem as três partes do livro.

O rio do meio - Lya Luft

Lançado originalmente em 1996, *O rio do meio*, da consagrada escritora e tradutora brasileira Lya Luft, foi um dos pioneiros em um gênero indefinido e inusitado na literatura brasileira: nem ficção, nem relato jornalístico. Original, o livro foi vencedor do prêmio de melhor obra do ano da Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA). Em sua erudição e, ao mesmo tempo, capacidade de dialogar de maneira simples e acessível, Luft presenteia o leitor com reflexões acerca de temas que lhe são caros, como a existência, o conflitos individuais e sociais, a família e o eu. "Há um duelo permanente entre duas personalidades que habitam, talvez, todo mundo: uma, a convencional, que faz tudo 'direito'; a outra, a estranha, agachada no porão da alma ou num sótão penumbroso; que é louca, assustadora, quer rasgar as tábuas da lei, transgredir, voar com as bruxas, romper com o cotidiano. E interfere naquela 'boazinha', que todos pensam conhecer tão bem. Quando escrevi meu primeiro romance, descobri meu jeito de tentar reunir todas as sombras que se remexiam e chamavam, e de mergulhar, já sem medo, nesse rio do meio que tudo carrega para o mar definitivo."

Quarto de despejo: diário de uma favelada - Carolina Maria de Jesus

Quarto de despejo foi o primeiro livro publicado por Carolina Maria de Jesus, em agosto de 1960. Carolina era mãe solteira, negra, favelada e com pouco acesso à educação formal. A publicação reúne 20 diários escritos entre julho de 1955 e janeiro de 1960 na favela do Canindé, em São Paulo, e trata do dia a dia de Carolina tentando criar uma família em meio a pobreza de um grande centro urbano.

Dois Irmãos - Milton Hatoum

O enredo desta vez tem como centro a história de dois irmãos

gêmeos - Yaqub e Omar - e suas relações com a mãe, o pai e a irmã. Moram na mesma casa Domingas, empregada da família, e seu filho. Esse menino - o filho da empregada - narra, trinta anos depois, os dramas que testemunhou calado. Buscando a identidade de seu pai entre os homens da casa, ele tenta reconstruir os cocos do passado, ora como testemunha, ora como quem ouviu e guardou, mudo, as histórias dos outros. Do seu canto, ele vê personagens que se entregam ao incesto, à vingança, à paixão desmesurada. O lugar da família se estende ao espaço de Manaus, do porto à margem do rio Negro: a cidade e o rio, metáforas das ruínas e da passagem do tempo, acompanham o andamento do drama familiar. Prêmio Jabuti 2001 de Melhor Romance.

Felicidade clandestina - Clarice Lispector

Publicado em 1971, *Felicidade Clandestina* é um livro de contos que reúne 25 pequenas histórias passadas no Recife (onde a autora passou sua infância) e no Rio de Janeiro entre a década de 50 e 60. As narrativas são autobiográficas e abordam temas delicados como a solidão, a nostalgia e as crises existenciais.

A resistência - Julián Fuks

Meu irmão é adotado, mas não posso e não quero dizer que meu irmão é adotado, escreve, logo na primeira linha, Sebastián, narrador deste romance. Como em diversas obras que tematizam a Guerra Suja, o regime de terror inaugurado em 1976 na Argentina, *A resistência* envereda pela memória pessoal e nacional. Sebastián é o filho mais novo, e seu irmão adotado, o primogênito de um casal de psicanalistas argentinos que logo buscarão exílio no Brasil. Os pais conhecem bem as teorias sobre filhos adotados e biológicos (Winnicott, em especial), mas a vida é diferente da bibliografia especializada. Cabe então ao narrador o exame

desse passado violento e a reescrita do enredo familiar. O resultado, uma prosa a um só tempo lírica e ensaística, lembra belos filmes platinos como *O segredo dos seus olhos*. Livro do ano - Prêmio Jabuti 2016.

O alquimista - Paulo Coelho

Santiago, um jovem pastor da Andaluzia, parte rumo ao Egito em busca de um tesouro escondido entre as Pirâmides. O que ele não sabe é que sua jornada o levará a riquezas muito diferentes - e mais satisfatórias - do que ele estava esperando. Ao longo do caminho, uma cigana, um homem que se diz rei e um alquimista lhe indicam a direção em que deve seguir e o ajudam a perceber que o maior tesouro se encontra dentro dele mesmo. A história dos tesouros que Santiago encontra ao longo de sua jornada nos ensina, como poucas histórias fizeram, sobre a sabedoria de escutarmos nossos corações, aprendendo a ler os sinais que aparecem ao longo do caminho de nossas vidas e, acima de tudo, a seguir nossos sonhos.

Estórias Abensonhadas: contos - Mia Couto

Depois de quase trinta anos de guerra, Moçambique vive agora um período de paz. Nestas Estórias abensonhadas, o premiado escritor Mia Couto capta um país em transição. Numa prosa poética e carregada das tradições orais africanas, o autor tece pequenas fábulas e registros que, sem irromper em grandes acontecimentos, capturam os movimentos íntimos dessa passagem.

Assim na terra como embaixo da terra - Ana Paula Maia

Uma colônia penal isolada – um terreno com um histórico tenebroso de assassinato e tortura de escravos –, construída para ser um modelo de detenção do qual preso nenhum fugiria, torna-se campo de extermínio. Espécie de capitão do mato/carcereiro, Melquíades é o algoz dos presos, caçando e

matando-os como animais, apenas por satisfação pessoal. Os presos, cada qual com sua história, estão sempre planejando a própria fuga, sem saber se vão acabar mortos pelos guardas ou pelo que os espera do lado de fora da Colônia.

O clube dos jardineiros de fumaça - Carol Bensimon

"Em um cenário formado por coníferas milenares, estradas sinuosas e falésias, a região californiana do Triângulo da Esmeralda concentra a maior produção de maconha dos Estados Unidos. É lá que o jovem professor brasileiro Arthur busca recomeçar a vida, depois dos acontecimentos que o levaram a deixar Porto Alegre. Aos poucos, ele se insere na dinâmica local e passa a fazer parte de uma história que começa com a contracultura dos anos 1960 e se estende até o presente. À vida de Arthur e daqueles com quem estabelece vínculos — o atormentado Dusk, a solitária Sylvia, a indecisa Tamara — mistura-se a de personagens reais que participaram do embate que levou à descriminalização do uso da maconha, fazendo deste um poderoso romance panorâmico. Cruzando história e ficção, com uma linguagem original e ousada, a meio caminho entre Brasil e Estados Unidos, Carol Bensimon compõe em *O clube dos jardineiros de fumaça* um brilhante retrato da geração hippie e de seu legado."

Ensaio sobre a cegueira: romance - José Saramago

É um romance publicado em 1995, e traduzido para diversas línguas. A obra narra a história da epidemia de cegueira branca que se espalha por uma cidade, causando um grande colapso na vida das pessoas e abalando as estruturas sociais. O romance se tornou um dos mais famosos e renomados do autor, juntamente com *Memorial do Convento* e *O Evangelho segundo Jesus Cristo*, e fora, sem dúvida, um dos principais motivos para a escolha dele ao prêmio Nobel de literatura em 1998.



Truques e Trambiques

TRUQUES E TRAMBIQUES

Rué La Companhia

O espetáculo conta a história de um atrapalhado ilusionista que deseja fazer um grande show de magia. Para isso ele conta com a ajuda de dois palhaços e um músico que desejam compor o grande espetáculo, mas todos acabam criando uma enorme atrapalhada para que o show aconteça e o público que dirá se tudo não passou de um grande truque ou trambique.

Público: Criança (7 a 14 anos). 50min.

• **02 de Junho às 09h30 - BP Anne Frank**

- **02 de Junho às 14h - BP Affonso Taunay**
- **06 de Junho às 14h - BP Jamil Almansur Haddad**
- **07 de Junho às 15h - BP Paulo Sérgio Duarte Milliet**
- **14 de Junho às 14h - BP Adelpha Figueiredo**
- **15 de Junho às 14h - BP Lenyra Fraccaroli**
- **16 de Junho às 14h - Ponto de Leitura Praça do B Bambuzal**
- **17 de Junho às 11h - BP Roberto Santos**
- **20 de Junho às 15h - BP Viriato Corrêa**
- **21 de Junho às 15h - BP Ricardo Ramos**
- **29 de Junho às 14h - BP Cassiano Ricardo**
- **30 de Junho às 10h - BP Nuto Sant'Anna**



Reciclar pode ser uma Festa

Reciclar pode ser uma Festa

Em referência à Semana Mundial do Meio Ambiente
Cia. Arte & Manhas

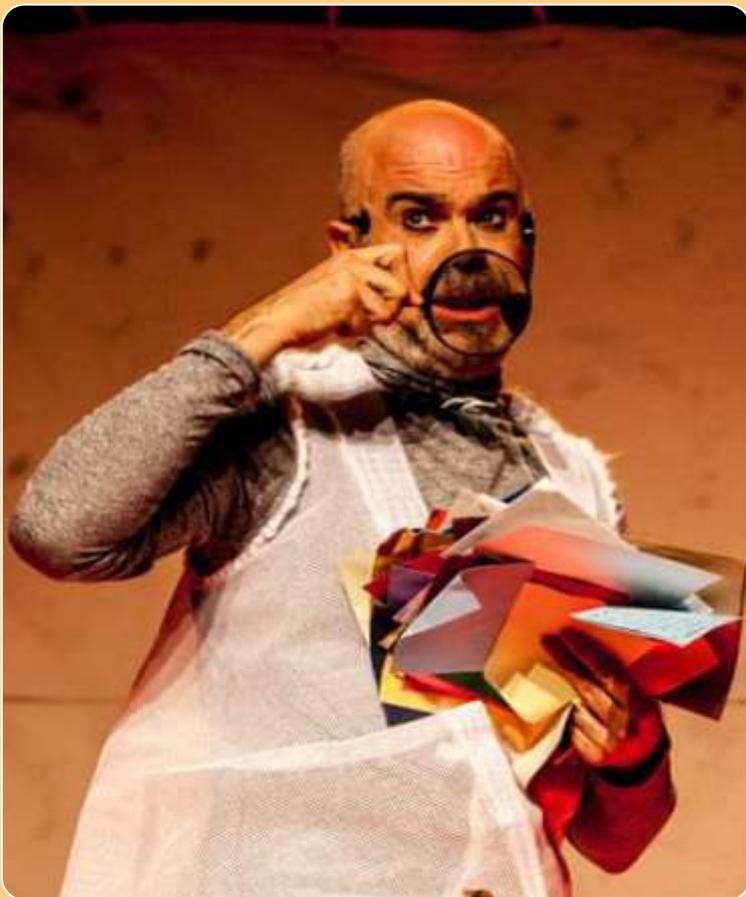
Tudo ia muito bem em um vilarejo distante onde viviam dois irmãos. Certo dia, Sr Besteirinha, uma horrível criatura, resolveu aterrissar por lá. O vilão mais sujo de todos os tempos adora poluir, sujar e desperdiçar água. Sr Besteirinha promove então uma verdadeira revolução nas ruas, jogando lixo em qualquer lugar, deixando a torneira aberta ao escovar os dentes, além de semear hábitos ruins para todos, como jogar papel no chão, não economizar água e zombar de quem faz o contrário.

Como será que esses irmãos irão conviver com ele e tentar

retomar a paz e a limpeza de outrora?

Público: Criança (7 a 14 anos). 45min.

- 02 de Junho às 14h - BP Infantojuvenil Monteiro Lobato
- 07 de Junho às 10h - BP Jovina Rocha Álvares Pessoa
- 13 de Junho às 10h - BP Gilberto Freyre
- 14 de Junho às 15h - BP Afonso Schmidt
- 15 de Junho às 14h30 - BP Vinicius de Moraes
- 16 de Junho às 15h - BP Viriato Corrêa
- 22 de Junho às 14h - BP Hans Christian Andersen
- 27 de Junho às 14h - BP Jayme Cortez
- 28 de Junho às 14h - BP Professor Arnaldo Magalhães Giacomio
- 30 de Junho às 14h - BP Clarice Lispector



Pandeirinha

Em referência ao Dia da Literatura Brasileira

Taturana Grupo

Este espetáculo foi criado para contar a história da literatura brasileira, passando pelos seus vários movimentos e encontrando suas grandes escritoras e escritores. Um passeio que começa em 1500 e chega aos dias de hoje. O menino Pandeirinha, nasceu escrevendo e falando, falando muito. Ele adora as letras e criou uma língua própria misturando a língua de Portugal com as línguas indígenas, africanas, espanhola e até a inglesa. Ele adora se transformar com os novos estilos que aparecem e em cada um deles ele vive uma nova aventura. Sabe quando ele nasceu? O menino nasceu em 1500 e tem muitas histórias para contar.

Público: Criança (7 a 14 anos). 60min.

- **13 de Junho às 14h - BP Mário Schenberg**
- **14 de Junho às 10h - BP Hans Christian Andersen**
- **20 de Junho às 10h - BP Prefeito Prestes Maia**
- **21 de Junho às 14h - BP Álvares de Azevedo**
- **28 de Junho às 14h - BP Sérgio Buarque de Holanda**



Anarriê!

Anarriê!

Em referência aos Festejos Juninos
Lili Flor & Paulo Pixu

Anarriê! é um show com um repertório que celebra as diversas matrizes culturais do Brasil. Lili Flor e Paulo Pixu apresentam canções e danças populares do baião, coco, xote, xaxado, cirandas e arrasta-pé entremeadas com os versos da Literatura de Cordel.

Público: Primeira infância (0 a 6 anos). 60min.

- **01 de Junho às 10h - BP Raul Bopp**

- **03 de Junho às 14h - Bosque de Leitura Parque Raposo Tavares**
- **15 de Junho às 14h - BP Sylvia Orthof**
- **16 de Junho às 14h - BP Jamil Almansur Haddad**
- **21 de Junho às 14h - BP Raimundo de Menezes**
- **23 de Junho às 14h - BP Lenyra Fraccaroli**
- **24 de Junho às 11h - BP Paulo Sérgio Duarte Milliet**
- **27 de Junho às 14h - Ponto de Leitura Jardim LaPenna**
- **28 de Junho às 14h - BP Brito Broca**
- **29 de Junho às 14h - BP Castro Alves**



O Arraial do Pavão e outras histórias!

O Arraial do Pavão e outras histórias!

Em referência aos Festejos Juninos

Cia. Terezinha de Contação de Histórias

O Arraial do Pavão e outras Histórias é uma proposta de Contação de Histórias com música ao vivo, que integra Literatura, Teatro de Bonecos, Música e muita Cultura Popular. Num ambiente recheado de forrós e chitas, traz releituras da conhecida história O Pavão do Abre e Fecha, escrito por Ana Maria Machado, bem como Couro de Piolho, um conto recolhido por Luís da Câmara Cascudo.

Assim, inspirados no universo lúdico da Cultura Popular, a Cia Terezinha apresenta histórias e contos que versam em comum, sobre o colorido e a alegria, das festas de junho do nosso país.
Público: Criança (7 a 14 anos). 60min.

- **15 de Junho às 14h - BP Narbal Fontes**
- **16 de Junho às 13h30 - Ponto de Leitura Graciliano Ramos**
- **18 de Junho às 14h - Bosque de Leitura Lions Club Tucuruvi**
- **20 de Junho às 14h - BP Malba Tahan**
- **21 de Junho às 14h - BP Gilberto Freyre**



Histórias ambientais contadas com origamis

Em referência à Semana Mundial do Meio Ambiente

Grupo Histórias Contadas com Origamis, com Irene Tanabe

Narrar contos com a temática ambiental tem o intuito de sensibilizar o espectador sobre a importância de seu papel no meio ambiente e no desenvolvimento sustentável. Nas contações de histórias com origamis, de maneira lúdica e divertida, o público ouve histórias com a temática ambiental e que possibilitem refletir sobre a importância de seu papel como cidadão. As histórias são ilustradas com dobraduras (arte de dobrar papel e transformar em figuras), que permitem que alguns elementos das narrativas se materializem na frente do público. Os origamis representam objetos das histórias e partes importantes da narrativa e não comprometem a imaginação das crianças e adultos.

Público: Criança (7 a 14 anos). 50min.

- **01 de Junho às 10h - BP Aureliano Leite**
- **03 de Junho às 11h - Ponto de Leitura Parque Piqueri**
- **06 de Junho às 10h - BP Raimundo de Menezes**
- **14 de Junho às 14h30 - BP José Mauro de Vasconcelos**
- **16 de Junho às 14h - Ponto de Leitura São Mateus**
- **17 de Junho às 11h - BP Raul Bopp**



O projeto Cultura Popular propõe um foco maior nas produções artísticas relacionadas à identidade regional, demonstrando a variedade do saber popular no âmbito artístico, social e cultural. O objetivo proposto é promover o reconhecimento e visibilidade das diversas linguagens presentes no território, com eventos que trazem a cultura o popular de todas as regiões do país, com mestres da sabedoria popular e manifestações tradicionais como cordel, maracatu, umbigada, carimbó, cacuriá, coco, entre outros.

LITERATURA

Histórias contadas, cantadas e dançadas Cordel Cantante

O grupo Cordel Cantante promove um encontro com cordelistas para reverenciar duas grandes personalidades da literatura de cordel, Leandro Gomes de Barros e Maria das Neves Pimentel, por meio da declamação de poemas e a leitura de folhetos de cordel, leituras encenadas e danças de coco e cirandas de roda. Baseada no conceito aristotélico de “ensinar passeando”, o espetáculo busca interagir com o público por meio de leituras, sarau e danças durante a apresentação.

Público: Adulto (18 a 59 anos). 50min.

- **03 de Junho às 14h - Bosque de leitura Parque do Trote**
- **07 de Junho às 10h - BP Nuto Sant'Anna**
- **07 de Junho às 14h - BP Pedro Nava**
- **10 de Junho às 12h - BP Narbal Fontes**
- **14 de Junho às 14h - BP Vicente Paulo Guimarães**
- **17 de Junho às 14h - Bosque de leitura Parque do Carmo**
- **21 de Junho às 10h - Biblioteca José Mauro de Vasconcelos**
- **24 de Junho às 11h - BP Álvaro Guerra**
- **28 de Junho às 10h - BP Prefeito Prestes Maia (Centro Cultural Sto. Amaro)**
- **28 de Junho às 14h - BP Malba Tahan**



Los Fish

MÚSICA

Los Fish

Em referência ao Dia do Orgulho LGBTQIAPN+ | 17 de Junho Los Fish é um musical com um formato híbrido de apresentação que traz uma experiência única e inspiradora para o público LGBTQIAPN+ e para todos (as) aqueles que buscam por arte e cultura em São Paulo. Nosso repertório é composto por 13 músicas, a coletiva utiliza diálogos com jovens que buscam um caminho a seguir para trazer uma mensagem de inclusão e diversidade. A mistura de eletrônica, ritmos beats e influências da música urbana e do universo dos games, a coletiva apresenta músicas como "Alite VacinadE", "LindA LindE" e "Conta-Mina-ção", que oferecem uma experiência musical envolvente e inspirada. Em um mundo onde a produção cultural é constantemente desafiada, Los Fish afirma que a



música e a arte continuam vivas e pulsantes. Com sua mensagem de inclusão e diversidade, a coletiva reafirma a importância da música e da arte como fonte de inspiração e esperança para todos (as) aqueles que buscam a música para descontrair. Público: Jovem (15 a 17 anos). 60min.

- **01 de Junho às 14h - BP Mário Schenberg**
- **07 de Junho às 10h - BP Professor Arnaldo Magalhães Giácomo**
- **13 de Junho às 15h - BP Paulo Duarte - CC Jabaquara**
- **16 de Junho às 14h - BP Jayme Cortez**
- **22 de Junho às 10h - BP Vinicius de Moraes**
- **23 de Junho às 10h - BP Sérgio Buarque de Holanda**
- **24 de Junho às 11h - BP Roberto Santos**
- **28 de Junho às 09h - BP Padre José de Anchieta**
- **29 de Junho às 11h - BP Pedro Nava**
- **30 de Junho às 11h - BP Adelpha Figueiredo**



Mulheres em Ação na Arte e no Cordel

O projeto Vozes Periféricas é um circuito de debates literários que demonstram a variedade da produção literária nas periferias e de grupos marginalizados. Nestes encontros são realizadas conversas com escritores da acadêmica, poetas, romancistas e cronistas que trazem em seus textos as perspectivas e abordagens de narrativas potentes e decoloniais. A produção a qual esses autores estão relacionados é o que os une e que possibilita a diversidade de saberes a que se dedica essa intervenção.

SARAU

Mulheres em Ação na Arte e no Cordel

Teodora Do Cordel -Artevistas-SP
Poéticas, artísticas, literárias e multiculturais. As mulheres do coletivo Teodora do Cordel produzem e difundem a literatura de cordel feminina de forma envolvente e marcante. No Evento VOZES PERIFÉRICAS: Mulheres em

Ação na Arte e no Cordel, o grupo apresenta cordeis diversos, entre eles, cordéis que denunciam a violência contra a mulher e trazem reflexões sobre equidade e igualdade de gênero, a fim de desconstruir olhares equivocados sobre o feminismo. Canções e poemas de reverência à ancestralidade, ao sagrado feminino e ao reconhecimento de mulheres que fizeram história compõem este espetáculo. Público: Jovem (15 a 17 anos). 60min.

• 02 de Junho às 14h - BP Cassiano Ricardo

Maternagem em sete versos: poéticas cordelianas de uma mãe artista (por Dani Almeida)

• 07 de Junho às 14h - BP Álvares de Azevedo

Cordel como ferramenta no processo de cura interior (por Grazi Barduco)

• 15 de Junho às 14h - BP Marcos Rey

Evolução estética do cordel: capas e textos (por EdiMaria)

• 16 de Junho às 10h - BP Camila Cerqueira César

A escrita feminina no cordel (por Lu Vieira)

• 20 de Junho às 14h30 - BP Amadeu Amaral

Do que fala a mulher quando escreve? (por Elielma Carvalho)

• 21 de Junho às 10h - BP Brito Broca

Culturas de Resistência: culturas periféricas que resistem à ordem vigente opressora (por Maria Clara Psoa)

• 22 de Junho às 13h30 - BP Alceu Amoroso Lima

Axilografura nos cordéis e livros (por Nireuda Longobardi)

• 27 de Junho às 14h30 - BP Rubens Borba Alves de Moraes

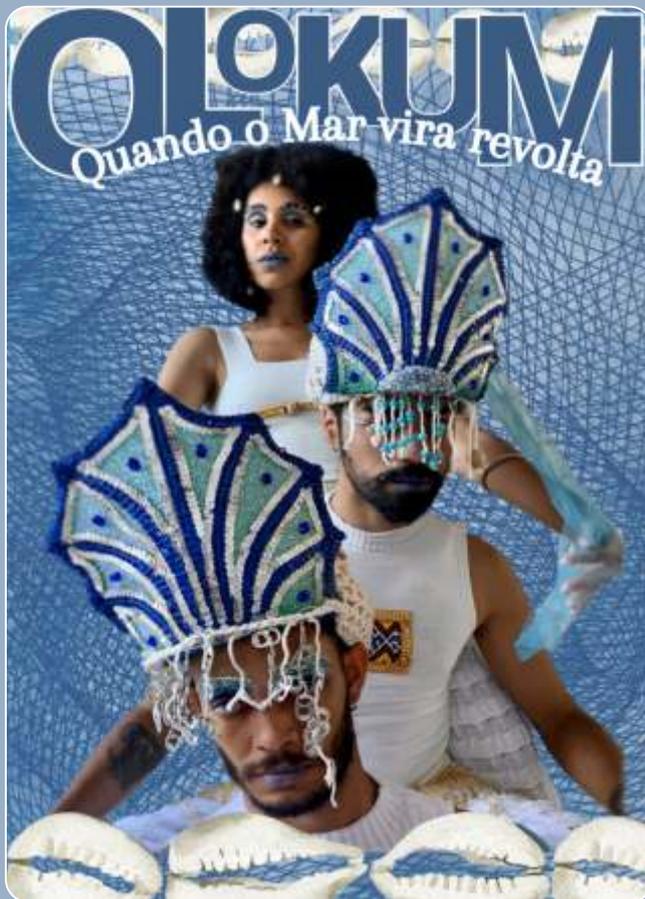
O feminino e a loucura (por Luciana de Paula)

• 28 de Junho às 09h - BP Érico Veríssimo

Cordel e os folguedos brasileiros: musicalidade e cancionero popular (por Maria Rosa Caldas)

• 30 de Junho às 15h - BP José Paulo Paes - (C.C.Penha)

Cordel e os folguedos brasileiros: musicalidade e cancionero popular (por Maria Rosa Caldas).



O projeto Culturas Negras consiste na retomada de saberes ancestrais trazidos da África, propondo o reconhecimento social e histórico da Cultura Africana com uma nova visão sobre a Cultura Afro-Brasileira.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Olokum quando o mar vira revolta

Em referência à Semana Mundial do Meio Ambiente
Cia. Kaçulas de Teatro

Olokum, apesar de ter seu nome inspirado no mar, nasceu em Kala, um povoado longínquo sem contato com o oceano. Então, para conhecer o mar ele precisa embarcar numa viagem repleta de aventuras cruzando outros povoados, pois para chegar em Kalunga ele teria de vencer os desafios de Tukula. Pelo caminho, Olokum vai conhecendo a paisagem que ora é tomada pela modernidade das grandes cidades e ora o faz lembrar de sua pequena aldeia. Nessa jornada Olokum conta com a ajuda de Malik e Ajê, amigos conhecidos nas encruzilhadas do caminho. No final da jornada, ao chegar em Kalunga, ele se depara com a triste realidade da poluição ambiental
Público: Criança (7 a 14 anos). 40min.

- 06 de Junho às 14h - BP Clarice Lispector
- 07 de Junho às 14h - BP Gilberto Freyre
- 15 de Junho às 10h - BP Aureliano Leite
- 15 de Junho às 15h - BP Jovina Rocha A. Pessoa
- 20 de Junho às 14h30 - BP Rubens Borba A. de Moraes
- 21 de Junho às 14h - BP Sylvia Orthof
- 22 de Junho às 14h - BP Paulo Duarte
- 27 de Junho às 10h30 - BP Menotti Del Picchia
- 28 de Junho às 09h - BP Afonso Schmidt
- 29 de Junho às 10h - BP Thales C. de Andrade



Com o objetivo de proporcionar uma maior multiculturalidade, o projeto Imigrantes convida artistas e a arte imigrante a partilharem com os nossos equipamentos a herança cultural, a dança, a língua e seus dialetos, a música, a literatura e outras linguagens de artistas/grupos pertencentes em diversas nacionalidades.

MÚSICA

Música andina: Lakitas Sinchi Warmis

Lakitas Sinchi Warmis

Você conhece as lakitas? A tropa de lakitas é uma agrupação coletiva, composta por um grupo de sopradores que executam dois instrumentos em pares para construir entre os dois uma melodia só. Um soprador será o guia (Ira) e outro quem o segue será (Arca), surgindo assim o nome de cada partes do instrumento. A este grupo de sopros se une um trio de percussão: bombo, caixa e pratos de fanfarra. Aos integrantes de uma comparsa se lhes denomina de laka ou lakita.

Nas cidades surgem as comparsas urbanas como um novo conceito e estilo abrindo-se aos espaços e contextos territoriais inovadores na prática musical, deixando atrás esta execução exclusiva às festividades agropastoris ou religiosas; ampliando o cenário a festas que reúne a toda a comunidade como batizes, matrimônios, comemorações em geral, aproximando esta manifestação artística às sociedades ocidentalizadas, promovendo a Cultura Andina mediante a expressão musical. Nesta oportunidade a apresentação será realizada pelo Lakitas Sinchi Warmis, grupo musical integrado por mulheres de diversas nacionalidades, como Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Costa Rica, Peru, entre outras.

Público: Criança (7 a 14 anos). 40min.

- 03 de Junho às 14h - Bosque de leitura Parque Anhanguera
- 06 de Junho às 16h - BP Álvaro Guerra



A boca da Noite

O projeto Povos Originários traz povos indígenas de diversas regiões do país para mostrarem sua cultura e tradições nas bibliotecas, sendo protagonistas da própria história.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A boca da Noite

Grupo Makunaicontos

Há pouco tempo, numa aldeia não muito distante, dois irmãos, Dum e Kupai, subiram um desfiladeiro perigoso para verem o Sol se banhar nas águas do rio. O que será que aconteceu quando o sol mergulha no rio? Será que ele toma banho antes de dormir? Será que ele passa a noite inteira dormindo lá dentro? Muitas perguntas surgiram na cabeça desses dois aventureiros. Mas, nada disso se comparou às dúvidas sobre a história que seu pai lhes contou sobre Boca da Noite, após descobrir que os jovens aventureiros tinham ido no lugar mais perigoso da aldeia. A boca da noite irá permear os sonhos.

Boca da Noite conta um pouco da infância, do cotidiano familiar e da criatividade do povo Wapichana. Quando os adultos e crianças se reúnem em volta da fogueira, após um dia de trabalho e contam histórias do mundo e sobre coisas que nele habita.

Público: Primeira infância (0 a 6 anos). 17min.

- 01 de Junho às 14h - BP Marcos Rey
- 02 de Junho às 15h - BP Castro Alves
- 06 de Junho às 14h - BP Adelpha Figueiredo
- 07 de Junho às 09h - BP Érico Verissimo
- 13 de Junho às 14h - BP José Paulo Paes - (C.C.Penha)
- 20 de Junho às 14h - BP Thales Castanho de Andrade
- 21 de Junho às 14h - BP Padre José de Anchieta
- 23 de Junho às 14h - BP Infantojuvenil Monteiro Lobato
- 24 de Junho às 11h - BP Anne Frank
- 28 de Junho às 15h - BP Ricardo Ramos
- 30 de Junho às 14h - BP Affonso Taunay

Histórias e brincadeiras populares indígenas

Grupo de Artes Dyroá Bayá

Brincadeiras Populares Indígenas: Com foco em brincadeiras tradicionais dos povos indígenas do Brasil, para que através das brincadeiras as crianças conheçam um pouco dos costumes indígenas. Utilizando materiais, alimentos e nomes de animais Brasileiros. Contação de História: Semé (paca) e a Mulher Gente Pedra Baseia-se na história da Mulher Gente Pedra, seus filhos e o Semé (paca).

Público: Criança (7 a 14 anos). 60min.

- 03 de junho às 11h - BP Vicente Paulo Guimarães
- 06 de junho às 14:30h - BP Amadeu Amaral
- 07 de junho às 14h - BP Camila Cerqueira César
- 10 de junho às 10h - BP Alceu Amoroso Lima
- 13 de junho às 10:30h - BP Menotti Del Picchia

■ BP AFFONSO TAUNAY

Exposição Reflexos

Lucila Leão

Reflexos é o recente trabalho da artista visual Lucila Leão, que usando técnicas mistas, nos convida a refletir se somos também obras de arte ao nos olharmos no espelho. Trazendo a pergunta "O que são nossos Reflexos?"

A exposição provoca no visitante a busca pelo belo dentro de cada um e o olhar questionador sobre a padronização estética. Somos seres únicos, por isso nossa beleza é ímpar. Reflexos nos mostra a nossa beleza física, mental e emocional com seres de uma outra realidade em foco. Público: a partir de 6 anos.

Durante o mês de maio das 8h às 17h - BP Affonso Taunay

Comunicação não violenta: como debater e conversar sobre política de maneira saudável

Com Isadora Quadros embaixadora da ONG Politize

A Politize é a maior ONG de educação política do Brasil, e tem o objetivo de formar uma geração de cidadãos conscientes e comprometidos com a democracia, levando educação política para qualquer pessoa, em qualquer lugar.

Público: adultos a partir de 14 anos. 50min.

15 de maio às 14h30m - BP Affonso Taunay

Mediação de leitura

Com a equipe da Biblioteca

A leitura é de grande importância para o desenvolvimento da inteligência das crianças e dos jovens. É também uma fonte de diversão e alegria; proporciona a aquisição de cultura, conhecimentos e valores, além de ajudar a trabalhar as emoções das crianças e dos jovens.

Público: 1ª infância (terças e quartas) e jovens (quartas). 1 hora.

Terças-feiras às 10h e às 14h30, quartas-feiras às 9h e às 14h - BP Affonso Taunay

Família Violão (Online) | com Wilson Hermogenes

Aulas online de violão para a terceira idade.

Público: 3ª idade. 1 hora.

Terças-feiras às 12h

Facebook e Instagram da BP Affonso Taunay

Projeto Octo

Artesanato | com Sandra Regina Olivan Souza de Siqueira

Cada polvo de crochê é confeccionado por um voluntário com linha 100% algodão, enchimento com fibra silicônica e checado para segurança. Os bebês deixam de puxar os tubos e fios para se segurarem nos tentáculos, além dos mesmos se assemelharem ao cordão umbilical que acalma e lhes dá segurança. Não é preciso ter conhecimento em crochê. O objetivo é ajudar os bebês prematuros e seus pais.

Público: Livre. 3 horas.

Quartas-feiras a partir das 9h - BP Affonso Taunay

PIAPI

Programa de Iniciação Artística Para Primeira Infância

Com Gabriela e Loreta

Valorização das culturas durante os primeiros anos de vida para possibilitar a criação de espaços de construção de afetos, conhecimentos e descobertas. Assim, considera a experiência estética, lúdica e o convívio como fundamento do desenvolvimento na primeira infância por meio da troca entre artistas educadores(as), crianças e famílias.

Público: de 0 a 5 anos e suas famílias. 1 hora e 30 min.

Quintas-feiras às 10h ou às 14h30 - BP Affonso Taunay

Sábados às 10h - BP Affonso Taunay

Hora da poesia (Online) | com Bruna Berlini

Publicação de poesias de um determinado poeta a cada semana. Público: Livre

Quartas-feiras a partir das 14h30m - Facebook e Instagram da BP Affonso Taunay

■ BP AFFONSO TAUNAY

Vocacional de Dança

Artista Orientadora Natalia Yukie

Instaurar processos artístico-pedagógicos entre artistas vocacionados (público participante) e artistas orientadores, além disso, também busca promover a formação, ação e reflexão sobre a prática artística, ocupação de espaços públicos e exercício da cidadania por meio de atividades de linguagens artísticas diferentes, como artes visuais, audiovisual, circo, dança, literatura, música e teatro.

Público: adulto a partir de 14 anos. 3 horas.

Inscrições: <https://forms.gle/3HXueskQwGy3vJ6x7>

Tercas-feiras a partir das 8h - BP Affonso Taunay

Contação de histórias com o time da Taunay (Online)

Com a equipe da Biblioteca

O projeto foi desenvolvido com a proposta de incentivar a leitura. Entendemos que as crianças devem estar familiarizadas com os livros, pois a literatura desperta diferentes habilidades nas crianças, como a linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário. Para tal, a Biblioteca sempre oferece livros e dicas de leituras presencial e online para favorecer essa familiaridade com os livros.

Público: Infantil. Duração: Depende da história contada, normalmente são vídeos curtos com no máximo 5min.

Em maio serão as seguintes contações de histórias:

5 de maio - a menina que gostava de saber

12 de maio - eu sou a dita cuja (em comemoração ao dia das mães)

19 de maio - a lagarta comilona

26 de maio - abraço apertado (em comemoração ao dia do abraço)

Séxtas-feiras às 14h30m - Facebook e Instagram da BP Affonso Taunay

■ BP AFONSO SCHMIDT

Oficina de Meditação Ativa

Com Sandra Ribeiro

Os encontros têm o objetivo de proporcionar o bem-estar e melhorar a qualidade de vida de seus participantes.

A atividade é gratuita e vai integrar:

- Meditação Ativa do Coração, Heart Chakra, possibilita a conexão direta ao Coração através do ritmo da música de Karunesh, do movimento corporal e do foco da mente.

- Exercícios orientais de Qigong que promovem a circulação da energia no corpo: Auto Percussão para Vitalidade, Treinamento Perfumado e Harmonização dos Sopros. Público: Livre. 2 horas.

Segundas-feiras às 9h - BP Afonso Schmidt

Contação de Histórias

Mediação de Leitura

Com os funcionários da Biblioteca Afonso Schmidt

A mediação começa quando o mediador escolhe a obra e se prepara para ler. O ideal é que se leia “com” o outro e não “para” o outro, ou seja, a boa mediação é a que encanta e envolve o público como participante ativo daquela leitura. A mediação também não acaba quando acaba a leitura do livro, ela vai além. Uma boa mediação envolve uma boa conversa sobre o livro lido, que vá para além do óbvio, do “literal” do texto, que estimule os participantes a falarem o que sentiram, o que pensaram, que chame a atenção para pontos fortes do livro, que visite novamente algumas páginas, releia trechos etc.

Público: Livre. 45min.

Sob agendamento

Roda de Leitura

Com os funcionários da Biblioteca Afonso Schmidt

A roda de leitura ocorre uma vez ao mês.

Quem não fica encantado ao sentar com seus amiguinhos

■ BP AFONSO SCHMIDT

numa roda de leitura, em que olhos atentos estão esperando por mais uma história encantadora e cheia de tramas, em que possamos viajar no mundo mágico da ficção e da descoberta?

A leitura para crianças pode ser um poderoso remédio. Feita a escolha certa de acordo com cada faixa etária, atingimos forças poderosas de transformação e superação nos pequenos. Assim, na roda de leitura as diversas formas de narrativa coligadas com os vários roteiros e elementos de apoio, atuarão como antídoto contra distúrbios morais, psicológicos, emotivos e físicos.

Público: Livre. 45min.

Sob agendamento

Visita Monitorada e Mediação de Leitura

Com os funcionários da Biblioteca Afonso Schmidt
Apresentação de como funciona a biblioteca e dos serviços oferecidos juntamente com mediação de leitura.

Público: Livre. 1 hora

Para agendamento de grupos e escolas, ligue para o telefone: (11) 3975-2305 ou WhatsApp: (11) 95920-0447 falar com a coordenadora Emanuela, de segunda a sexta das 8h às 17h

■ BP ÁLVARO GUERRA

■ Meditação (On-line pelo Google Meet)

Oficina de práticas de meditação

Com Lúiz Lopes Corrêa

Oficina de técnicas de meditação, voltada ao público que queira aprender essa arte de ordem e autoconhecimento.

Público: adulto. 1 hora.

Pela plataforma Google Meet

Segundas-feiras às 18h - Facebook da BP Álvaro Guerra

CinePapo (Online e Presencial)

Grupo de cinéfilos que se encontra para discutir filmes escolhidos pelo grupo. Público: adulto. 2 horas.

Quintas-feiras das 14h30 às 16h30 (Online) - Facebook da BP Álvaro Guerra

Toda última quinta-feira do mês, das 14h30 às 16h30 (Presencial) - BP Álvaro Guerra

Roda de leitura

Encontros literários

São dois grupos de leitores que se reúnem para discutir determinado livro uma vez por mês. Os livros são escolhidos por votação. Público: adulto. 2 horas.

15 de maio (2ª segunda-feira do mês) das 14h30 às 16h30 - BP Álvaro Guerra

Programa Maritaca na Biblioteca

Com Mariana Piza

Contação de histórias, música, brincadeiras e dicas de livros! Um programa para a criança ouvir, imaginar e brincar! Vencedor do Prêmio APCA de melhor produção em entretenimento em Rádio em 2016. Público: infantil. 1h 30min.

■ BP BRITO BROCA

ENCONTROS

Mulheres por si mesmas

Espaço de cuidado destinado às mulheres que residem ou trabalham nos territórios de Pirituba, São Domingos e Jaraguá, com encontros mensais, onde serão discutidas temáticas diversas, incluindo direitos básicos, empoderamento, saúde, dentre outras que possam surgir ao longo dos encontros.

Público: 16 anos. 2 horas.

8 de maio às 9h30 - BP Brito Broca

13 e 20 de maio às 10h - BP Álvaro Guerra

■ BP BRITO BROCA

Grupo Maremoto

O grupo Maremoto teve seu nome inspirado no livro escrito por Flávia Reis e ilustrado por Elisa Carareto, publicado pela Editora ÔZé, onde adolescentes participam para desenvolver a estima de si para agir e sentir de acordo com quem são. Assim afirmam a própria identidade, expandindo-se de forma autêntica e potente nos encontros em formas de atendimento grupal e quinzenal, todas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês, das 9h às 10h30 com a Renata (Psicóloga) e Vanessa (Assistente Social) das UBS Santo Elias e Vila Pirituba, com a parceria da Biblioteca Brito Broca. Público: 12 a 18 anos. 90min. **12 e 26 de maio às 9h - BP Brito Broca**

Grupo TransLuzir

O grupo TransLuzir é um grupo que tem como foco a saúde e o bem estar de pessoas travestis, mulheres trans, homens trans, pessoas transmasculinas, não binárias que estejam em processo de transição ou queiram iniciar esse processo por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). É um grupo onde o diálogo, escuta e acolhimento entre as pessoas é uma peça fundamental. É uma parceria entre o espaço da biblioteca, profissionais da saúde das UBS da região de Pirituba (Vanessa da área de serviço Social; Renata da área de psicologia) engajadas na articulação desse grupo e Miller Sereno (Jovem CRIA) do Programa Criatividades. Público: 16 anos. 2 horas. **12 e 26 de maio às 10h30 - BP Brito Broca**

DANÇA

Tai Chi Pai Lin e Dança circular

A Biblioteca Brito Broca em parceria com o CECCO São Domingos, buscando oferecer um momento agradável e acolhedor de bem-estar à comunidade, oferece atividades de técnicas orientais e de dança: Tai Chi Pai Lin e Dança circular.

Público: Livre. 2 horas.

Quintas-feiras às 9h - BP Brito Broca

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

O que ficou quando você se foi

Este é o primeiro trabalho documental produzido pelo fotógrafo Leandro Brozinga, entre Março e Julho de 2022. O ensaio, composto por 25 imagens e textos que as acompanham, reconstrói a partir das memórias, as vivências e histórias compartilhadas com uma pessoa querida, amada e importante, que hoje se faz ausente. Como lidar com a falta de uma pessoa que lhe foi tão importante e significativa? Olhar para cada canto da casa e ver pedaços de histórias banhados pela saudade que a perda causa? Acompanhar os cantos da casa, notar detalhes de afeto escondidos nos mais discretos objetos desse lar. A abertura da exposição será com um bate-papo com o fotógrafo Leandro Brozinga e mediação de Douglas Alves. Público: livre. 2 horas.

Abertura: 19 de maio às 14h - BP Brito Broca

VOCACIONAL

O Vocacional é um programa voltado para pessoas a partir de 14 anos, que oferece orientações artísticas nas linguagens do audiovisual, artes visuais, circo, dança, literatura, música e teatro. Os encontros acontecem em equipamentos culturais, CEUs e espaços parceiros.

Vocacional Teatro, com Lúcia Machado

No encontro de Teatro, os interessados podem desenvolver ou aprimorar habilidades nas artes da cena, expressão corporal, desenvolver a concentração e criar histórias ao vivo em coletivo. Público: 14 anos. 3 horas.

■ BP BRITO BROCA

Para se inscrever, acesse:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScGvINRNzvHotn xLC4iAglPoAbwBN4Z7L3ofMKNIVqAjeOlbq/viewform> e preencha o formulário.

Quintas-feiras às 14h - BP Brito Broca

Vocacional Literatura, com Douglas Alves

A proposta é ampliar os horizontes que cercam nossos conhecimentos sobre autores, escritores, poetas e personalidades importantes na literatura, além de incentivar os participantes a colocarem pra fora seus sentimentos, angústias, desejos e imaginações através da escrita. Público: 14 anos. 3 horas.

Sextas-feiras às 13h - BP Brito Broca

■ BP LENYRA FRACCAROLI

Dança em Grupo - Line dance

Com Samuel Costa

Line dance é um tipo de dança onde um grupo de pessoas dança alinhadas umas com as outras, e todas elas fazem os mesmos movimentos individualmente.

Público: Adultos e idosos. 2 horas

Segundas e terças-feiras às 15h - BP Lenyra Fraccaroli

Mediação de Leitura

Com os funcionários da biblioteca e Jovens Monitores Culturais Os funcionários e Jovens Monitores Culturais propõem um contato lúdico entre crianças e os livros, com a intenção de despertar o interesse pela literatura e o prazer da leitura.

Público: 5 a 14 anos. 40min.

Terças às sextas-feiras às 9h30 - BP Lenyra Fraccaroli

Oficina de Memória

Em Parceria com a UBS Vila Nova Manchester a oficina objetiva estimular a melhora da memória e do desenvolvimento das funções cognitivas do idoso, incentivando a prática de exercícios que estimulem a memória e a adoção de um estilo de vida mais saudável e benéfico. Público: 160. 1 hora.

Quartas-feiras às 9h30 - BP Lenyra Fraccaroli

Visita Monitorada com Mediação de Leitura

Com os funcionários da biblioteca

Pensando em aproximar a primeira infância dos livros, a iniciativa convida as crianças a construir um laço afetivo com a leitura e a literatura infantil para que usem a imaginação, criatividade e empatia para lidar com sentimentos e emoções cotidianas. Público: 0 a 6 anos. 1 hora.

Agendamento por telefone ou presencialmente.

■ BP RICARDO RAMOS

Tempo de brincar, tempo de cuidar | com Betina Serson

O convite da biblioteca é para você, pai ou mãe com filhos de 6 meses a 5 anos. Venha para uma oficina com a psicopedagoga Betina Serson. Público: Pais e filhos de 6 meses a 5 anos. 40min.

4 e 18 de maio às 11h - BP Ricardo Ramos

■ BP SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

Nós e o universo | Mediação com a Equipe da Biblioteca Leitura de Contos da Criação, como surgiram os dias, planetas, universo, animais e pessoas. Histórias lindas que não têm tempo e fazem parte da cultura de diversos povos deste nosso planeta azul. Público: Livre.

Durante o mês de maio - BP Sérgio Buarque de Holanda

EXPEDIENTE

Prefeito de São Paulo
Ricardo Nunes

Secretária de Cultura
Aline Nascimento Barroso Torres

Secretário Adjunto
Thiago Antunes Cavalca Reis Lobo

Chefe de Gabinete
Rogério Custódio de Oliveira

Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas
Raquel da Silva Oliveira

Assistente
Marilda Ferrão Carteiro

Equipe Técnica de Coordenação
Alexandre Morrone | Joel Saletti | Ricardo Ernesto Vasquez Beltrão

Suporte
Maria Matiko Morita | Terezinha Calado

Supervisão de Bibliotecas
Sueli Nemen Rocha

Núcleo Regional de Bibliotecas Leste e Sul
Roseli Pires dos Santos Destre

Núcleo Regional de Bibliotecas Centro, Norte e Oeste
Adilva Maria Azevedo Santos

Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato
Marta Nosé Ferreira

Supervisão de Planejamento
Joeli Espirito Santo da Rocha

Equipe Técnica
Alexandre Miyazato | Danilo Fermino Ribeiro

Estagiária
Mariana Fazioli

Website SMB
Laura Junqueira Caldas

Estagiária
Mariana Ornellas Gonçalves da Fonseca

Supervisão de Programas e Projetos
Programação

Natalia Freitas | Érika Muniz Lins | Hugo Machado | Gabriel Pimenta

Jovens Monitores: **Julia Beatriz | Yuri Hirata Fontana**

Supervisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação
Wanda Moreira Martins Santos

Equipe Técnica
**Roseli Akemi | Pablo Derqui | Natália Zambrano | Ana Reis
Janaina Pissinato | Vânia Penteadó**

Coordenação de Informática
Bruno Silva dos Santos

Núcleo de Serviços de Extensão em Leitura – Ônibus da Cultura |
Feira de Troca de Livros e Gibis | Caixaestante

Lucas Carlos de Oliveira Silva

Pontos de Leitura
Rosana Aparecida Santana

Bosques de Leitura
Nilce Ferreira da Silva

Comunicação Visual | Projeto Gráfico
Pepe Andrade

BIBLIOTECAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

NESTE GUIA VOCÊ ENCONTRA A PROGRAMAÇÃO CULTURAL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS, ÔNIBUS-BIBLIOTECA, PONTOS e BOSQUES DE LEITURA QUE SÃO ADMINISTRADOS PELA COORDENAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS.

PARA CONHECER A PROGRAMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS VISITE O SITE:

<http://www.bibliotecas.sp.gov.br>



CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

<http://centrocultural.sp.gov.br>



BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma/>

